



## Conectando vidas Construindo conhecimento



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Estudando o decalque no projeto sobre as dificuldades de compreensão e/ou tradução do francês
<b>Autor</b>	TAISE SOARES PEIXOTO NASCIMENTO
<b>Orientador</b>	ROBERT CHARLES PONGE

## **Estudando o decalque no projeto sobre as dificuldades de compreensão e/ou tradução do francês**

*Nome da autora: Taise Soares Peixoto Nascimento, bolsista PIBIC-CNPq/UFRGS*

*Orientador: Prof. Dr. Robert Ponge*

*Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS*

### **Resumo**

Este resumo trata de um vídeo documentário que visa expor o trabalho por mim realizado, enquanto bolsista PIBIC-CNPq, no período de 2020/21, no projeto “As dificuldades de compreensão e/ou tradução do francês”, coordenado pelo Prof. Robert Ponge no Instituto de Letras da UFRGS. O projeto abrange dois objetivos: um teórico-descritivo, produzir uma classificação dos *tipos* de dificuldades de compreensão e/ou tradução do francês; e outro, prático-didático, organizar um glossário, didático e acessível a qualquer consulente, cujos verbetes são relativos a palavras, expressões e construções que representam dificuldades *concretas* de compreensão e/ou tradução. Consideramos *dificuldades* os problemas, obstáculos, equívocos ou armadilhas que se fazem presentes na compreensão do francês e/ou em sua tradução, e dificuldades *concretas* as ocorrências de dificuldades que tem sua materialidade no discurso. A metodologia que utilizamos é bibliográfica. Algumas de nossas fontes iniciais de consulta incluem: Dubois *et alii* (2002) para definir a tradução; Mounin (1963), Vinay e Darbelnet (1972), Rónai (1976a,1976b), Portinho (1984), Rabadán (1991), Durieux (1999) para investigação teórica e, particularmente, descrever e classificar os *tipos* de dificuldades; e três pequenos guias e dicionários brasileiros de dificuldades *concretas* de compreensão e/ou tradução do francês (RÓNAI, 1975; XATARA e OLIVEIRA, 2008; BATH e BIATO, 1998), que são cotejados criticamente a fim de produzir novos verbetes para o glossário, que constitui o objetivo prático do projeto. Em meu trabalho como bolsista, além de elaborar e revisar verbetes para o glossário, também conduzo individualmente uma pesquisa sobre um dos *tipos* de dificuldades: o decalque. O vídeo apresenta brevemente o projeto de pesquisa, alguns conceitos sobre o decalque e exemplos dele como dificuldade *concreta* de compreensão e/ou tradução, bem como um breve balanço de minhas atividades como bolsista à guisa de conclusão.